

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA DA IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA SESI DE REFERÊNCIA

Data: 14 de março de 2025

Horário: 18h30

Local: Virtual, pela plataforma Microsoft Teams (<https://findes.online/audienciaaracruz>)

1. Sobre a Audiência

Ata da audiência pública que aconteceu às 18h30 do dia 14 de março de 2025, em meio virtual, por meio do link <https://findes.online/audienciaaracruz>, na plataforma Microsoft Teams, para apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da implantação da Escola Sesi de Referência. A audiência pública contou com prévia divulgação do edital de convocação em diário oficial, no Jornal Folha do Litoral e na Rádio Nova Onda 101,9 FM.

2. Introdução e Apresentação do Tema

A sala de reunião virtual da audiência foi aberta no horário programado, sendo dado um período de quinze minutos para permitir acesso de mais pessoas à sala virtual. A audiência iniciou-se às 19h15min, presidida pela Sra. Mariany Marim Marinho, subsecretária de desenvolvimento urbano do município, apresentando o processo, as regras para a realização da audiência, esclarecendo ainda que a audiência seria gravada. Explicou também sobre o novo decreto nº 48.106/2025, de regulamentação das consultas e audiências públicas relacionadas com o impacto de vizinhança e os demais estudos urbanísticos. Apresentou as características gerais do empreendimento, que se localiza em uma área já utilizada pelo Sesi/Senai, no Bairro Vila Nova, com área construída atual de 7.451m² e com a ampliação, passando a 11.849m² de área total construída. Em seguida, passou a palavra o consultor da Vivacidade Arquitetura e Urbanismo, Sr. Juliano Motta Silva, para realizar a apresentação do EIV.

3. Apresentação do EIV pela empresa de consultoria



O Sr. Juliano Motta iniciou a apresentação indicando que o EIV foi elaborado com base em Termo de Referência emitido pela Prefeitura de Aracruz. Apresentou a caracterização do empreendimento, que se trata da ampliação do CAT Sérgio Rogério de Castro, que atualmente comporta a escola Sesi e o Senai, bem como o projeto arquitetônico, que prevê a construção de um novo bloco para abrigar as atividades do Sesi, com nova proposta pedagógica, que será a Escola Sesi de Referência. A escola prevê a construção de salas temáticas em torno de um pátio central coberto, fazendo com que os alunos mudem de sala conforme a aula, todas com mobiliário e arquitetura voltadas para sua temática. Assim, serão criadas salas de Linguagens, Matemática, Robótica, Maker, dentre outras. Também esclareceu que uma nova quadra será construída para atender ao complexo educacional. Apresentou o valor da obra, estimada em R\$ 30.197.000,00 e com prazo de execução de 10 meses, além de projetos de simulação gráfica da nova escola. Ressaltou que a nova construção contará com recuo frontal, na Rua Lagoa da Pampulha, para permitir construção de faixa de embarque e desembarque de alunos.

Sobre a Área de Influência, que abrange os bairros Vila Nova e Polivalente, o consultor apresentou mapas temáticos, tais como: uso e ocupação do solo, com predominância de residências e atividades comerciais e de serviços em vias principais; de gabarito das edificações, com predominância de gabarito baixo na área de influência; de situação fundiária, que possui em geral tamanhos regulares, de duzentos a trezentos metros quadrados na área de influência; de mobilidade, apresentando as principais vias da área de influência, bem como as interseções estudadas; de equipamentos de educação e de saúde, avaliando que o empreendimento não impactará em necessidade de novas vagas.

Além disso, o Sr. Juliano Motta apresentou os níveis de serviço nas interseções estudadas pelo EIV, em três cenários: situação atual, situação atual com o loteamento e situação futura, e em todos os cenários foi verificado que os níveis de serviço se mantêm bons. Apresentou ainda o resultado das entrevistas realizadas com moradores na Área de Influência, que avaliaram o empreendimento como positivo, que trará valorização imobiliária, mas muitos veem com preocupação o serviço de transporte público, com ônibus que por vezes passam atrasados.



Por fim, o consultor apresentou o conjunto de medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras, quais sejam: (1) uso e ocupação do solo: executar plano de contratação de mão de obra local em parceria com o SINE; (2) ampliar a capacidade de atendimento para coleta de resíduos; (3) rever a oferta de vagas e horários no transporte público, para atendimento ao empreendimento de acordo com o acréscimo da demanda; (4) implantar vagas de embarque e desembarque na Rua Lagoa da Pampulha, conforme projeto; (5) Elaborar plano de arborização para plantio de árvores no terreno do empreendimento e nas calçadas.

Ao final da apresentação, o Sr. Juliano Motta fez suas considerações finais, indicando o empreendimento reforça a tendência de valorização imobiliária na região, bem como poderá agregar valor à paisagem urbana. Destacou ainda, a geração empregos, a oferta de educação de qualidade, além da geração de novas ondas de impacto. Por fim, o consultor passou a palavra para a servidora da FINDES, Arquiteta Lígia Betim Marchi, realizar a apresentação em vídeo do projeto da nova escola, e colocou-se à disposição para tirar dúvidas.

4. Debate

A subsecretária Mariany iniciou o debate esclarecendo que o material do EIV ficará disponível para consulta no site da Prefeitura, e que a apresentação também poderá ser disponibilizada. Na oportunidade, apresentou sua visão de que a ampliação do empreendimento fará com que os impactos sejam minimizados, uma vez que a obra será executada em terreno que já abriga atividade escolar. Também destacou a questão do transporte público, que é uma questão geral do município.

O consultor Juliano disse que ficou surpreso com as respostas das entrevistas com relação a qualidade do transporte público, sobretudo com relação aos horários, que por vezes chegam à escola atrasados para o início das aulas. Esclareceu que foi feita pesquisa de distribuição modal, onde pôde-se aferir os quantitativos de pessoas que acessam o empreendimento pelos mais variados modais, incluindo transporte público.

Em seguida, o Sr. João Baptista Depizzol Neto falou que em sua visão, o principal impacto seria o transporte, mas que os benefícios da implantação da escola são muito superiores, pois o Sesi irá agregar a formação de novos alunos. Destacou também a qualidade da nova metodologia de ensino, que será empregada na unidade.



Em seguida, o Sr. Uilton Marciano Nunes Simões, diretor da unidade do Sesi/Senai, se colocou a disposição para explicar mais sobre o projeto pedagógico, que terá o aluno como protagonista da sala de aula, trazendo para Aracruz um novo modelo de educação.

Em seguida, o Sr. Thiago Pandolfi, gerente de gestão urbana da Prefeitura de Aracruz, pediu para que fosse mais bem esclarecido sobre o acesso à escola, de quem vai de carro, bicicleta, ou a pé para a escola, bem como o tratamento dado no projeto.

Em resposta, o consultor Juliano falou das calçadas, que serão dentro dos padrões de acessibilidade, bem como o recuo para implantação da faixa de embarque e desembarque de alunos. Também esclareceu sobre pesquisa de distribuição modal, que foi feita por meio de pesquisa de entrada e saída de alunos e funcionários da escola atualmente, sendo que esses valores foram utilizados para obter dados da ampliação da escola. Com essa pesquisa, foi possível aferir em percentuais qual tipo de deslocamento as pessoas fazem para chegar ao empreendimento. Além disso, foi feita pesquisa de lotação de veículos no estacionamento, para avaliar se o dimensionamento atende à demanda futura.

5. Encerramento da audiência pública

Após a conclusão do debate, a subsecretária Mariany fez suas considerações finais, agradecendo a participação da equipe técnica da Prefeitura e colocou-se à disposição para esclarecimento de dúvidas por parte da população e, em seguida, o Sr. Juliano Motta agradeceu a oportunidade de apresentar o empreendimento e parabenizou a Prefeitura de Aracruz pela rapidez na análise deste EIV.

Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às 19h34min. Eu, Juliano Motta Silva, consultor responsável pela elaboração do EIV, arquiteto urbanista inscrito no CAU A106946-2, redigi a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos participantes.

Juliano Motta Silva
Consultor EIV